



Início Destaque do Dia 102 pesquisadores da UEM figuram entre melhores da América Latina

DESTAQUES DO DIA

102 pesquisadores da UEM figuram entre melhores da América Latina

7 de outubro de 2021



A Alper-Doger (AD) Scientific Index, responsável por ranquear universidades e cientistas de todo o planeta, divulgou dados apontando que pesquisadores da Universidade Estadual de Maringá (UEM) estão entre os mais relevantes do mundo. Na lista dos 10 mil melhores cientistas aparece o professor Angelo Antonio Agostinho, que no ano passado já figurou entre os cientistas mais influentes do mundo. Em outras regiões analisadas, América Latina e o grupo de países emergentes dos Brics, formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, 102 pesquisadores da UEM destacam-se, incluindo Agostinho.

Agostinho é aposentado do Departamento de Biologia (DBI) e docente voluntário no Programa de Pós-Graduação em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais (PEA), do qual foi um dos fundadores. É um dos 75 brasileiros no Top 10 mil mundial da AD.

"Fico feliz com essa situação. Para mim, representa um ânimo novo para continuar trabalhando, já que ainda temos muito a fazer, porque na área em que trabalho [ecologia de áreas alagadas, especificamente sobre peixes] ainda há muito para ser investigado e muitas lacunas para ser preenchidas", disse Agostinho.

Julio César Damasceno, reitor da UEM, parabenizou todos pesquisadores listados na AD, dizendo que enxerga essas listas como prêmios; além de ser motivo de muito reconhecimento para pessoas que tanto se dedicam e trabalham. Ainda conforme o reitor, os rankings da AD "mostram que a UEM se consolida como uma universidade de Pesquisa, com reconhecimento internacional.

Para a região dos Brics, a AD Scientific Index registra 3.192 brasileiros no Top 10 mil. Dentre estes, 46 são da UEM. Para a América Latina, a organização lista 7.656 brasileiros no Top 10 mil, sendo 102 pesquisadores da UEM (lista abaixo). Assim, a UEM posiciona-se como a quarta melhor universidade estadual do Brasil tanto no estudo latino-americano quanto no dos Brics, além de ser primeira estadual paranaense. Luiz Fernando Cótica, pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, destaca que a UEM é uma instituição que realiza pesquisas de qualidade em escala global.

"O número de pesquisadores que aparece nesses rankings reflete a alta qualidade dos pesquisadores que temos. Não só isso, mas o grande número deles que desenvolve pesquisas de ponta em nível mundial. Pesquisas de impacto são pesquisas que, além de promoverem desenvolvimento à comunidade científica, beneficiam a sociedade. E, de fato, na UEM são produzidos muitos conhecimentos que chegam ao dia a dia do cidadão" frisou Cótica.

Embora a maioria ranqueada na AD seja masculina, a presença de mulheres da UEM inspira. É o caso de Tania Ueda Nakamura, professora do Departamento de Ciências Básicas da Saúde (DBS) e do Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas (PCF). Para ela, "estar incluída em um grupo de cientistas de relevância internacional é muito gratificante, serve de estímulo à nova geração". Nakamura é bolsista de produtividade em pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), ou seja, pesquisadora de alto nível.

PUBLICIDADES E PARCEIROS

A lista completa dos 102 pesquisadores está disponível no site oficial da instituição:
uem.br.

ASC
Foto - Reprodução

COMPARTILHE:



TAGS DESTAQUE PESQUISADORES UEM